



PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO PARA 2020

(REVISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20)

Assembleia-Geral
16 de dezembro de 2019

PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20 (REVISÃO)
PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO PARA 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	4
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	8
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2018	Anexo3
6. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES PARA 2018	Anexo4
7. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20 (REVISÃO 2)	Anexo5
8. PLANO OPERACIONAL PARA 2019	Anexo6
9. ORÇAMENTO PARA 2019	Anexo7

1. INTRODUÇÃO

Na introdução da previsão orçamental para 2018 referimos estar “convictos de que tínhamos um grande desafio pela frente – construção de uma nova unidade residencial”.

Infelizmente continuamos no mesmo registo, “a tão desejada candidatura ao Portugal 2020 não se concretizou pois o programa não abriu”. Em alternativa, o programa PARES também está nos nossos horizontes. Já houve candidaturas para a resposta social Creche, acreditando que a resposta social para a deficiência venha a ser uma realidade.

Se acontecer e a nossa candidatura for aprovada, estamos cientes de que a comparticipação não será na totalidade, pelo que o apoio financeiro das entidades locais, do tecido empresarial e das atividades de angariação de fundos continuarão a ser contributos indispensáveis.

O envolvimento e entusiasmo dos pais tem crescido, verificando-se uma maior afluência nas reuniões dinamizadas pelos próprios para a organização de atividades destinadas à angariação de fundos.

Para o efeito foi aberta uma conta destinada exclusivamente a este fim (NIB PT50 5180 0001 0000 0121 5114 9).

Em 2019 os pais organizaram as seguintes atividades:

9/2/2019: Padre Borga Chãs (3.683,06€); 1/5/2019: Piquenique em P. Mós (725€); Festas de São Pedro P. Mós (500€) e 23/11/2019: Festiva das sopas Leiria (1.388,20€).

Presentemente a conta apresenta um saldo de 7.547,92€.

A preocupação com a sustentabilidade da organização obrigou-nos a repensar o espaço temporal relativo às necessidades de proceder a outros investimentos que só se poderão concretizar se suportados por outras entidades.

Apesar dos constrangimentos financeiros, é preocupação da CERCILEI continuar a prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atende, tendo sempre presente a Carta de Direitos de Clientes e a Missão a que se propõe: “Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício de cidadania, através do humanismo, equidade e solidariedade”. Tem como Visão “ser uma instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência” e pauta a sua intervenção pelo respeito de Valores que elegeu: “Rigor, responsabilidade, integridade, solidariedade, privacidade e confidencialidade”.

A auditoria para a renovação da certificação *EQUASS (Assurance)*, que é uma marca que atesta a nossa competência e que nos obriga a sermos cada vez mais abertos à inovação e ao *benchmarking*, teve lugar nos passados dias ... e ..., estando a aguardar pelo resultado que contamos ser positivo.

A renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando pelas propostas mais vantajosas são dinâmica cada vez mais a ter em conta, de modo a salvaguardar serviços com base na relação preço/qualidade.

Pretende-se este ano abrir procedimento nos domínios de pneumáticos, bancos, combustíveis, manutenção da frota/oficinas, seguros, material de desgaste, serviços de saúde e segurança (SHST), serviços externos de limpeza (sede 1 e 2 e sistema de geolocalização (GPS em viaturas).

A política de contenção de custos continuará a estar presente tendo em vista a necessidade do investimento que se pretende fazer para o próximo ano.

No seu desempenho e por forma a responder à sua Missão, a CERCILEI continua a criar oportunidades de envolvimento dos colaboradores, destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma *EQUASS*, cuja renovação, a ser efetuada com sucesso, será pelo período de 3 anos.

Atualmente mantém resposta a cerca de quinhentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição (Intervenção Precoce – Leiria e P. Mós /Batalha, Educacional, Centro de Recursos para a Inclusão, Centro de Atividades Ocupacionais - Leiria e P. Mós /Batalha, Formação Profissional, CERCISERV e Lar Residencial – Leiria e Amor) em função da idade e condição de deficiência.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICAS

Política da Qualidade:

Cientes e outras partes interessadas relevantes:

A CERCILEI está comprometida com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras partes interessadas e considera essencial promover a participação e inclusão dos seus clientes na sociedade e a participação de outras partes interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Sustentabilidade e Cooperação com a Sociedade:

A CERCILEI fomenta a cooperação com outras entidades, publicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional e promover de forma integrada a qualidade de vida dos seus clientes.

Qualidade de Vida:

A CERCILEI promove ativamente a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Bem-estar organizacional:

A CERCILEI opera os seus processos de modo a promover o bem-estar de todas as partes interessadas que entram em contacto com a Instituição, através da melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde, com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas, reforçando conceitos preventivos, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Responsabilidade Social:

A CERCILEI está comprometida com o desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural.

Política da Ética e Bem-estar:

A CERCILEI orienta as suas atividades e relação com as partes interessadas através de princípios éticos e valores fundamentais. A relação entre todas as partes interessadas é orientada para a prevenção de riscos desnecessários e as atividades, as ações e as práticas devem respeitar a privacidade, a integridade, a confidencialidade, o rigor, a solidariedade e a responsabilidade.

Existe um compromisso claro com a confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços, cujo conteúdo possa ser usado na construção de imagem negativa ou estereotipada ou causar a legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

A CERCILEI desenvolve as suas atividades tendo em consideração o seu impacto nas partes interessadas com quem contacta, e opera com o objetivo de contribuir para o bem-estar de todos.

VALOR	PRINCÍPIO	INDICADORES
Privacidade Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes	Interação sensata	Nº de reclamações legítimas
Integridade Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta	Normalidade dos processos	Nº de reclamações legítimas Nº de sugestões tratadas
Confidencialidade Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo e apenas para este fim	Controlo da informação	Nº de reclamações legítimas
Rigor Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos	Alinhamento da conduta coma a visão e missão	Taxa de reprodução da missão
Solidariedade Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços	Cooperação na resolução de problemas	Taxa de sugestões tratadas
Responsabilidade Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações	Sustentabilidade da organização	Nº de reclamações legítimas

Política de Rec. Humanos:

Os recursos humanos da CERCILEI são um fator determinante para o sucesso das intervenções com os clientes e para a sustentabilidade da Instituição.

A gestão dos recursos humanos tem como princípios integradores:

- Processo de recrutamento assente em critérios de adequação à função e competência demonstrada;
- Promoção da retenção dos colaboradores em função do mérito demonstrado (conhecimentos, capacidades e competências) e promoção do reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- Cumprimento da legislação aplicável para a saúde e segurança dos colaboradores e promoção das condições de trabalho;
- Desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Envolvimento dos colaboradores no planeamento, desenvolvimento e avaliação da Instituição;

Aposta na satisfação, motivação e bem-estar dos colaboradores.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadas, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

Centro de Atividades Ocupacionais

- As quatro Unidades Ocupacionais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos e deficiência intelectual, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional. O objetivo central da valência CAO consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes nas dimensões: desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.
- Os serviços prestados nesta resposta social comportam a realização de:
- Atividades estritamente ocupacionais (cerâmica, têxteis, pintura, criativarte, cozinha, reciclagem e manutenção de espaços, jardinagem);
- Atividades socialmente úteis (jardinagem, lavandaria, serviços gerais, apoio administrativo, apoio à infância);
- Atividades lúdico-terapêuticas (natação patinagem, fisioterapia, hipoterapia, snoezelen, dança, expressão corporal, expressão dramática, boccia, desportos coletivos, reabilitação psicomotora);
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (atividades da vida diária, informática adaptada, socializações, treino de leitura e escrita, biblioteca itinerante);
- Apoio de terceira pessoa (alimentação e higiene pessoal);
- Administração terapêutica;
- Refeições;
- Transporte.

Lar Residencial

As duas Unidades Residenciais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos (excepcionalmente e por diretrizes superiores poderão ser admitidos jovens com idade inferior a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas), que frequentam a Instituição numa das três valências e que necessitam desta resposta social.

Havendo possibilidade, poderão ainda ser integrados cidadãos com comprovada ausência ou impossibilidade da família em assegurar o seu acolhimento, quando a família necessitar deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidade de descanso da respetiva família, devidamente justificados, em situação de emergência social e quando frequente estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respetiva residência.

Formação Profissional

A formação está vocacionada para jovens com idade igual ou superior a 18 anos com necessidades formativas especiais e alguma capacidade de trabalho autónomo, e tem com objetivo principal a sua integração socioprofissional. No centro de integração socioprofissional – CINFORM, é assegurada a orientação profissional e

qualificação para o emprego, ministrando cursos de formação profissional que visam responder às necessidades individuais de cada formando, dotá-los de competências sociais e pessoais, promover as suas competências para o emprego e, conseqüentemente, possibilitar a sua integração no mercado normal de trabalho.

Cerciserv

A CERCISERV – Prestação de Serviços de Jardinagem e Lavandaria é uma empresa criada pela CERCILEI, com gestão autónoma, que também possibilita vivências laborais a clientes do CAO, acompanhados pelos respetivos auxiliares.

Educacional

A Valência Educacional dá resposta a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e em idade escolar obrigatória e assegura atividades letivas e de integração social do aluno com deficiência mental, cuidados de higiene e conforto, apoio psicológico, social e terapêutico, privilegiando a estimulação sensorial, motivações, e sempre que possível, a aquisição de alguns conhecimentos na vertente de uma escolaridade básica funcional. Assegura as refeições, apoio técnico, administração da terapêutica e transportes.

Centro de Recursos para a Inclusão

- Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:
- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego.

Intervenção Precoce

Os objetivos das três Equipas de Intervenção Precoce são assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento dos 0 aos 6 anos de idade, potenciar a melhoria das interações familiares, reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência e envolver a comunidade no processo de intervenção.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI
- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2
- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1
- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ18')	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	3	4	---
CAO LRA-Centro Atividades	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	90	33	2017-19

Ocupacionais						
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	50	13	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	12	7	2017-19
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	---	7	---
Intervenção Precoce Leiria (1 e 3)	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	120	6	---
CAO PM/BTL- Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	30	10	2017-19
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	9	6	2017-19
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	45	2	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	252	11	---

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2020

(Anexo 2)

6. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES PARA 2020

(Anexo 3)

7. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20 (OBJETIVOS)

(Anexo 4)

8. PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020 (OBJETIVOS)

(Anexo 5)

9. ORÇAMENTO PARA 2020

(Anexo 6)

EIXO 1- ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO EM RESPOSTA ÀS NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Objetivo operacional 1.1.1. Edificar nova estrutura de Lar residencial

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Candidatura a fundos estruturais	LRE Lra	Sede	Jan-Dez	CA	Projeto	Nº de ações	1				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.2. PROMOVER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA DOS CLIENTES

Objetivo operacional 1.2.1. Proporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Planeamento e execução de um plano de trabalho (grupo de autorrepresentação)	CAO, LRE, FP	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	Psicólogos	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	24				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional 1.2.2. Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de um plano de trabalho (PI, PO, assembleias-gerais, comemoração de datas festivas, atividades com o meio)	Todas	A definir	Jan-Dez	CA, equipa técnica e GQ	Lista de presenças	Taxa de clientes /significativos participantes	64%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL E MONITORIZAÇÃO FINAL:

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 1.3. PROMOVER A QUALIDADE DAS RESPOSTAS E SERVIÇOS

Objetivo operacional 1.3.1. Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Implementação de novas medidas de melhoria (imp039-todas+IMP029-melhoria)	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	CA e GQ	Auditoria interna	Nº de novas medidas	1				

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional	1.3.2. Promover a melhoria contínua do funcionamento das valências /serviços						Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador					
Criação de projetos de melhoria (IMPO29-todos)	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	DT/DS	Gestão de reclamações e sugestões	Nº de projetos por resposta	1				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional	1.3.3. Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais						Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador					
Dinamização de ações de formação/sensibilização no domínio da política organizacional e princípios da ética	Todas	Sede	Jan-Dez	GQ	Plano de sessão	Nº de ações	3				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional	1.3.4. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos clientes /significativos						Meta	Real	Desvio	Real	Desvio
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador					
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de clientes /significativos satisfeitos	88%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

EIXO 2- ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.1. PROMOVER A DINAMIZAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DO BENCHMARKING, ASSIM COMO A COOPERAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS										
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo operacional 2.1.1. Estabelecer novas parcerias

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Criação de novas parcerias	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Monitorização de parcerias	Nº de novos parceiros	1				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional 2.1.2. Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Visita a organizações congéneres	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório de visita	Nº de organizações	5				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional 2.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores e financiadores)

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de satisfação	88%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.2. PROMOVER O COMPROMISSO INSTITUCIONAL RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE										
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo operacional 2.2.1. Melhorar o contributo solidário da Instituição para a comunidade qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de atividades com o envolvimento da comunidade (Semana aberta, Sarau e Acantonamento, Semana da Formação-FP)	Todas	A definir	Jan-Dez	A definir	Relatório de atividade	Nº de atividades	4				
Realização de ações de formação/sensibilização (Encontro da Cercilei e Receitas ao Serão, outros)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	3				
Receção de estágios (Terapias e outros)	Todas	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de entidades com quem se celebra estágios	3				

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

EIXO 3 – GESTÃO ORGANIZACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.1. PROMOVER O ENVOVIMENTO E O DESEMPENHO DOS COLABORADORES

Objetivo operacional 3.1.1. Melhorar a qualificação dos colaboradores adequando-a às necessidades

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Plano de formação	Todas	A definir	Jan-Dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	80%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional 3.1.2. Melhorar o desempenho dos colaboradores

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da motivação	Todas	Sede	Nov	DRH	Questionário	Taxa de colaboradores motivados	88%				
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Nov-Dez	DT/DS e CA	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com nível de desempenho ≥3	100%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional 3.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos colaboradores

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação da satisfação	Todas	Todos os estabelecimentos	Nov-Dez	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de colaboradores satisfeitos	73%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional 3.1.4. Estimular e reconhecer a implicação dos colaboradores nos objetivos organizacionais

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Nov-Dez	DT/DS e CA	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com atribuição de dias majorados	53%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.2. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional 3.2.1. Promover uma gestão racional de custos

Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
---------------------	-------------------	-------	------	-------------	--------------------------	-----------	----------	------	--------	------	--------

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



Revisão e formalização de contratos de fornecimentos de bens e serviços (ver "revisão PE 2017-2020")	Administrativo	Sede	Jan-Dez	DF	Relatório e contas do exercício	Nº de revisões de contratos existentes	9		
Execução de medidas e promoção de comportamentos para a sustentabilidade (AG's e RGT)	Todas	Todos	Jan-Dez	DT/DS e CA	Atas	Nº de ações	5		

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional	3.2.2. Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de atividades de angariação de fundos	CAO, LRE e ED	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório e contas do exercício	Donativos e receita de eventos	22.000€				
Formulação de candidaturas a programas e projetos (CML, BPI Capacitar, INR, SIC Esperança, Operação alegria,...)	CAO, LRE e ED	Sede e P. Mós	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de projeto	Taxa de aprovação	56%				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.3. PROMOVER A MELHORIA DOS RECURSOS FÍSICOS

Objetivo operacional	3.3.1. Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Execução de benfeitorias necessárias à eficiência dos serviços							0				
Substituição do pavimento do refeitório	Todas	Sede	Jan-Dez	CA	Ficha de obra	Nº de ações	0				
Cedência de utilização de terreno anexo ao pólo para construção de horta pedagógica, estufa e café-oficina	CAO P. Mós	P. Mós	Jan-Dez	CA	Impresso 029/039	Nº de ações	0				
Reparação do edifício	CAO P. Mós	P. Mós	Jan-Dez	CA	Impresso 029/039	Nº de ações	0				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.4. GARANTIR A SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS

Objetivo operacional	3.4.1. Promover ações com vista à salvaguarda das questões relacionadas com a segurança das pessoas, edifícios e										
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



equipamentos											
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção		Sede, Amor e P. Mós		CA	Relatório de simulacro		3				
Formação à equipa de primeira intervenção		Sede e P. Mós		DRH	Relatório de formação		2				
Realização de visitas às instalações em matéria de ST	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	APS, Lda.	Relatório de visita	Nº de ações	4				
Realização de visitas às instalações elétricas com PT		Sede		EGTR	Relatório de visita		1				
Consulta aos colaboradores em matéria de SHST (Quest. condições SHT)		Todos os estabelecimentos		DRH	Relatório de consulta		1				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

EIXO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 4.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional	4.1.1. Promover a partilha de <i>know-how</i>										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade (Receitas ao Serão, Encontro da CERCILEI, Formação pais em alimentação e/ou outro tema)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	4				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Objetivo operacional	4.1.2. Divulgar a ação desenvolvida pela organização										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Divulgação de newsletter e anuário	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Publicação	Nº de ações	11				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 4.2. PROMOVER A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Objetivo operacional	4.2.1. Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção										
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Previsão	Real	Desvio	Real	Desvio
Elaboração e desenvolvimento de novos projetos (inovadores-IMP029)	Todos	Todos	Jan-Dez	Equipa técnica	Ficha projeto	Nº de projetos	5				
Candidatura a novos projetos	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Ficha projeto		1				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL:

MONITORIZAÇÃO FINAL:

Obs) Na coluna “nível atual” estão apresentados os últimos valores apurados e validados, independentemente do ano.

Siglas

LRE – Lar Residencial

ED – Educacional

FP- Formação Profissional

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2020



IP – Intervenção Precoce
PI – Plano Individual
PO – Plano Operacional
GQ – Gestor da Qualidade
DT/DS – Direção Técnica/Direção de Serviços
RS – Resposta Social
DRH – Diretor de Recursos Humanos
AD – Avaliação de Desempenho
DF – Diretor Financeiro
AG – Assembleia-Geral
RGT – Reunião Geral de Trabalhadores
CML – Câmara Municipal de Leiria
INR – Instituto Nacional de Reabilitação
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
ST – Segurança no Trabalho
SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil
EGTR – Engenheiro Eletrotécnico Responsável
PT – Posto de Transformação
CA – Conselho de Administração
RA – Relatório de atividades

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2020
Data de criação	Dez 2019
Versão	1

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2020 (Acomp. Sem.)
Data de criação	
Versão	

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2020 (Monit. final)
Data de criação	
Versão	

Proposta de Orçamento para 2020

Em cumprimento da Lei o conselho de administração da Cercilei, apresenta a proposta de orçamento para o ano 2020, o qual submeteu à apreciação do órgão do conselho fiscal, no passado dia 13.

Este orçamento não prevê que durante o próximo ano se inicie nenhuma nova valência, nem actividade.

O orçamento prevê as necessidades do funcionamento e o critério, a prudência e a experiência dos anos anteriores continuam a ser pressupostos basilares na determinação dos valores apresentados.

O orçamento foi elaborado sobre os valores reais relativos aos proveitos e aos custos do presente ano, com uma taxa de inflação sobre os custos de 2,5%, uma vez que se espera uma alteração à tabela salarial onde o ordenado mínimo nacional irá ter uma subida de 5,8%. Nesta medida espera-se uma forte contenção dos gastos, para o alcance de um resultado económico positivo e assim obter um excedente orçamental para apoiar investimentos futuros.

Nos rendimentos – baseamo-nos nos acordos de cooperação assinados à presente data e as receitas das atividades são os da presente execução, com bastante prudência para os donativos e campanhas de angariação de fundos.

Nos custos – não se preveem neste exercício um acréscimo nos custos com um impacto superior a 15%, critério para apresentação de uma memória justificativa detalhada.

Nos investimentos – Não foram contemplados investimentos uma vez que não obtivemos excedente orçamental. Caso se encontrem reunidas condições para investimentos ao longo do ano de 2020, será elaborado um orçamento retificativo.

O resultado líquido previsional do período das valências e das outras atividades é de 20,44€

Pinheiros, 16 de Dezembro de 2019

A presidente do conselho de administração

Maria Cristina Matos Veiga Meireles

Demonstração Dos Resultados Por Natureza Previsional

Para 2020

RENDIMENTOS E GASTOS		VALORES
Vendas e serviços prestados (71 + 72)	+	301.023,00€
Subsídios, doações e legados à exploração (75)	+	1.959.329,35€
Outros rendimentos e ganhos (subsídios ao investimento) (78)	+	31.210,48€
Total dos proveitos		2.291.562,83€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	29.883,00€
Fornecimentos e serviços externos	-	519.161,19€
Custos com o pessoal (63)	-	1.531.188,20€
Outros gastos e perdas (Custos c/ os formandos da FP) (68)	-	143.300,00€
Total dos custos sem (Amortizações e juros)		2.223.532,39
Resultados antes de depreciações e de gastos de financiamento		68.030,44€
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações (64)	-	66.308,00€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1.722,44€
Juros suportados	-	1.720,00
Resultado líquido do período previsional		20,40€

ORÇAMENTO PARA 2020 DAS VALÊNCIAS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO

	Caos Leiria e Porto de Mós	Lar de Leiria e Amor	IPs de Leiria e Porto de Mós	
Nº. médio de utentes	120 Utentes	21 Utentes	165 Utentes	
Nº. médio de funcionários	43 Funcionários	13 Funcionários	8 Funcionários	Totais
	CAO 1,2,3 e 4	LAR 1 e 2	IP 1 e 2 e 3	
CUSTOS				
61 .Custo das mercadorias consumidas	430,00	6.753,00	0	
62 . Fornecimentos e serviços externos	223.288,00	75.647,00	48.070,00	
63 . Gastos com o pessoal	637.929,20	230.551,00	176.470,00	
64 .Gastos de depreciação e amortização	31.342,00	10.633,00	2.080,00	
68 . Outros gastos e perdas	14.605,00	820,00	0	
69 . Gastos de financiamento	340,00	662,00	00	
TOTAL DOS CUSTOS	907.934,20	325.066,00	226.620,00	1.459.620,20
PROVEITOS				
72 . Prestação de serviços - Mensalidades	90.750,00	56.073,00		
75.Subsídios e doações à exploração	777.588,00	267.870,96	255.397,20	
* ISS,IP	776.088,00	267.870,96	255.397,20	
* Subsídios de outras entidades	1.500,00			
78 . Outros rendimentos e ganhos	22.820,48	1.250,00		
TOTAL DOS PROVEITOS	891.158,48	325.193,96	255.397,20	1.471.749,64
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL	-16.775,72	127,96	28.777,20	12.129,44

ORÇAMENTO PARA 2020 DAS OUTRAS ACTIVIDADES

	Sede	Educacional	CRI	F. Profissional	Emp. de Inserção	
Nº. médio de utentes	0	3 Alunos	252 Alunos	50 Formandos	0	
Nº. médio de funcionários	0	4 Funcionário	11 Funcionários	13 Funcionários	7 Funcionários	Totais
	Sede/Out.Pj	Educacional	CRI	F.P.	Cerciserv	
CUSTOS						
61 . Custo das mercadorias consumidas	9.600,00	0	0	5.000,00	8.100,00	
62 . Fornecimentos e serviços externos	29.532,00	6.005,00	7.773,19	86.068,00	42.778,00	
63 . Gastos com o pessoal	3.783,00	23.262,00	164.090,00	199.220,00	95.883,00	
64 . Gastos de depreciação e amortização	19.388,00		0	890,00	1.975,00	
68 . Outros gastos e perdas	2.750,00	125,00		125.000,00		
69 . Juros de financiamento	700,00					
TOTAL DOS CUSTOS	65.753,00	29.392,00	171.863,19	416.178,00	148.736,00	831.922,19
PROVEITOS						
71 . Vendas	10.000,00					
72 . Prestação de serviços	8.200,00			1.000,00	135.000,00	
75.Subsídios e doações à exploração	42.040,00	29.392,00	171.863,19	415.178,00		
* ISS,IP						
* Fundo Social Europeu				415.178,00		
* Subsídios de outras entidades	27.540,00	29.392,00	171.863,19			
* Doações e outros benefícios	15.000,00					
78 . Outros rendimentos e ganhos	7.140,00					
TOTAL DOS PROVEITOS	67.380,00	29.392,00	171.863,19	416.178,00	135.000,00	819.813,19
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL	1.627,00	0	0	0	-13.736,00	-12.109,00